

ATA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CODIR 29/04/2020

Data	29/04/2020
Horário	8:30 horas
Local	Via Webconferência

Lista de presença:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Jéssica Cristina Pereira Santos	Pró-Reitora de Administração
	3. Gilberto Paulino da Silva	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
	4. Maria Goreth Araújo	Pró-Reitora de Extensão
	5. Gilmar Alves Lima Junior	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
	6. Edslei Rodrigues de Almeida	Pró-Reitor de Ensino
	7. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Cacoal
	8. Leonardo Pereira Leocadio	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho – Calama
	9. Aremilson Elias de Oliveira	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Vilhena
	10. Marco Aurélio Anequine de Macedo	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	11. Elaine Oliveira Costa de Carvalho	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	12. Ênio Gomes da Silva	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Ariquemes
	13. Ariádne Joseane Felix Quintela	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho - Zona Norte
	14. Letícia Carvalho Pivetta	Diretora-Geral do <i>Campus</i> de Ji-Paraná
	15. Renato Delmonico	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Jaru

16. Miguel Fabrício Zamberlan	Diretor-Geral do <i>Campus</i> São Miguel do Guaporé
17. Aloir Pedruzzi Júnior	Diretor de Educação a Distância - DEaD
18. Débora Gonçalves Lima	Diretora de Gestão de Pessoas
19. Arijuan Cavalcante dos Santos	Diretoria de Planejamento
20. Janaína Maria Ferri Candea Saldanha	Assessoria de Comunicação - Ascom
21. Erlan Fonseca de Souza	Diretor de Gestão de TI - DGTI

PAUTA:

1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO COLÉGIO

O Presidente do Colégio de Dirigentes deu as boas vindas aos participantes e iniciou a reunião por webconferência.

2. ORDEM DO DIA

Excepcionalmente, esta reunião se realiza de forma remota, por webconferência, devido às recomendações de recolhimento e não aglomerações de pessoas para contingenciamento da pandemia de Coronavírus (COVID - 19).

Apresentação da chefia de gabinete da reitoria - O Prof. Uberlando apresentou ao colegiado a servidora Sr.^a Kelly Cristiane Catafesta, que assumiu no início da semana a chefia de gabinete da reitoria. Destacou que ela já esteve a frente da DGP, por último, estava à frente da Coordenação de Folha de Pagamento de Servidores do IFRO, assim que possui experiência em gestão de equipes e gestão de pessoas, e desejou-lhe sucesso nas novas atividades. Ele agradeceu a Sr.^a Ariadny Medeiros Ferreira, Jornalista do IFRO, pelo trabalho de excelência e pela dedicação total, durante os 2 anos e 9 meses em que esteve a frente da chefia de gabinete.

Com a participação do colegiado acima elencado, o Presidente do Colégio de Dirigentes iniciou a reunião.

2.1. Atividades Remotas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas no IFRO - Avaliação e encaminhamentos.

O Prof. Edslei agradeceu às equipes da PROEN, Diretores de Ensino - DE e toda as equipes nos *campi*, e os Diretores-Gerais pela dedicação em proporcionar as atividades ANPs (Atividades Não Presenciais) no âmbito do IFRO, com reuniões contantes das equipes para avaliar e propor ações para viabilizar o ensino, da melhor forma possível com intervenções rápidas para solucionar os desafios.

Após a avaliação do andamento das atividades na percepção de servidores e alunos através de aplicação de questionário, foi tomada a decisão de continuidade das ANPs (Atividades Não Presenciais). Na reuniões com as equipes, foi colocado em pauta a avaliação do andamento das atividades de ensino após a primeira semana de atividades remotas; a suspensão de disciplinas ou cursos; início do planejamento pós-pandemia; e Fab Lab. O Prof. Edslei fez um breve relato de como está o andamento do ensino em cada unidade, com a participação dos DGs e DEs das unidades, que participaram da reunião.

Campus Colorado do Oeste - reuniões foram realizadas para deliberação com base nas orientações da PROEN, que foram repassadas,. O DEPAE está realizando um trabalho essencial de acompanhando de participação dos alunos nas atividades e intervenção quando não o fazem, assim como o DAPE, assessorando aos docentes. Os docentes estão superando os desafios de ensino não presencial em reinventar a forma de ensinar, e a maioria dos docentes aderiu à proposta de continuidade com as atividades não presenciais. Para o curso de Agronomia, os docentes de disciplinas que tem previsão de aula prática, manifestaram-se que não é necessário toda a carga horária prevista no PPC (Projeto Pedagógico de Curso) e esta pode ser reduzida se o período de atividades a distância continuar, a carga horária poderá ser ajustada. Este PPC já estava previsto para reformulação e para atualização, assim que esta discussão apenas foi antecipada. As reuniões por webconferência tem sido mais produtivas do que as reuniões presenciais, e deverá continuar no pós-pandemia.

Campus Vilhena - reuniões diárias foram realizadas com as equipes de ensino, foi um canal de comunicação aberto em tempo integral para suporte pedagógico aos docentes, e troca de experiências exitosas entre os docentes, apoiando-se mutuamente. As reuniões virtuais com os demais setores tiveram adesão total dos participantes, que resultou em um documento memorando com orientações. Destaca-se o diálogo com os alunos, em pré-conselho, foi apontado quanto ao grande volume de atividades, então foi definido prazos, com rodízio para entrega dos trabalhos, com cronograma para não sobrecarregá-los e a não sobreposição de datas, com entregas na mesma data. Nas reuniões das equipes de ensino, foi apontado por docentes, não é a maioria, sobre o condicionamento às atividades não presenciais até o limite de 20% da carga horária, desta forma será realizada nova pesquisa para avaliação das atividades não presenciais, e posteriormente, retoma-se o debate; foi solicitado que os *campi* tenham autonomia para decidir quanto a suspensão do calendário acadêmico, por curso, por considerar que cada curso tem sua especificidade.

Campus Cacoal - sem contratempo com ANPs (Atividades Não Presenciais), a maioria foi favorável à prorrogação do bimestre, foi sugerido nova avaliação de ANPs. No geral, a comunidade acadêmica está expandindo o entendimento e melhor compreensão do grande potencial desta modalidade de ensino a distância, apesar da necessidade de melhorar o domínio das ferramentas tecnológicas. Reuniões dos colegiados de cursos estão ocorrendo, depois será realizado uma reunião geral. Acredita-se que o tema sobre aulas práticas pode ser tratado mais tarde, por enquanto estão tendo andamento. Apenas o curso de licenciatura em matemática manifestou maior dificuldade na continuidade de atividades não presenciais. O trabalho dos coordenadores de cursos foi enaltecido, pois as ANPs tem fluído muito bem, inicialmente foi detectado quantitativo de atividades aos alunos muito elevada, que já foi ajustado para não sobrecarregá-los. E a comunidade recebeu bem, os pais parabenizaram muito o IFRO por não ter paralisado as aulas.

Campus São Miguel do Guaporé - este *campus* avançado está iniciando as atividades, no momento com dois cursos técnicos, um concomitante e um subsequente. No início das ANPs (Atividades Não Presenciais), algumas dificuldades de acesso à internet foram detectadas, residentes em área rural, mas com intervenção do *campus* foi resolvido e os alunos estão realizando as atividades da melhor forma possível. O *Campus* optou por dividir o curso em módulos e submódulos, com aulas de 2 disciplinas por semana, para proporcionar maior foco dos alunos, e as atividades são referentes a estas disciplinas. Caso haja prorrogação das atividades remotas, o *campus* tem condições de continuar as ANPs, a equipe manifestou preocupação com as demais unidades, que são maiores e com maior complexidade.

Campus Ji-Paraná - ocorrendo de forma tranquila após as instruções de ANPs, havia excesso de atividades para os alunos, a equipe entrevistou e há uma limitação de postagens de atividades em consonância com o quantitativo de aulas, então foi definido data de postagens com no mínimo 15 dias de prazo, para não sobrecarregar os alunos. Capacitação constante aos docentes para utilização das ferramentas tecnológicas e metodologia EaD, via *hang out*. A CAED tem acompanhando alunos que não estão fazendo as atividades, e fazendo o contato para verificar a melhor forma de participação dos alunos, com empréstimo de computadores, inclusive com entrega de materiais físicos e em *pen drive*. Foi realizado *hang outs* com as turmas e os coordenadores de cursos, a Direção de Ensino orientou a postagens de mais vídeo aulas, que foi solicitado pelos alunos. Reuniões de colegiados de cursos para avaliação das atividades foram realizadas. Para o curso de licenciatura em química, está sendo elaborado um levantamento de aulas práticas, para realização pós-pandemia.

Campus Jaru - após prorrogação, reuniões com equipes, e foi criado instrumentais para suporte aos docentes. Na reunião com o DAPE, foi decidido que a avaliação será referente a 40% da nota bimestral, o restante da nota ficará para quando retornar as atividades. Foi criado uma sala virtual do DAPE, com reveasamento para atendimento em tempo integral, com a finalidade de orientar os docentes quanto às atividades, metodologia EaD e ferramentas. Prazo de entrega das atividades para o professor postar as atividades, de mínimo de 3 dias e máximo de 5 dias. Escala com horário de atendimento de professores aos alunos para sanar dúvidas disponível no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Foi solicitado a retirada do sábado letivo, que estava acarretando sobrecarga de atividades aos alunos, os docentes acompanham os alunos que não estão realizando as atividades, e os encaminham para a CAED oferecer suporte de atendimento. Aula prática acumulou para depois, quanto às aulas teóricas, foi decidido reservar 5% de carga horária disponível para revisão do conteúdo. O *campus* já está elaborando programação para o retorno das atividades incluindo período de férias. Houve docentes que solicitaram nova pesquisa, com maior anonimato nas respostas discursivas, perfil de perguntas mais direcionado a um *campus* pequeno. Auxílio emergencial digital estão sendo disponibilizados, e empréstimo de 10 computadores, que foram reparados, aos alunos, a entrega foi feita pela equipe de TI e CAED, com as orientações e suporte para utilização, levaram na casa dos alunos.

Campus Ariquemes - reuniões semanais estão sendo realizadas para acompanhamento, foram criadas salas virtuais para apoio aos docentes, a CAED faz intervenção junto aos alunos para realização das atividades; houve o empréstimo de 20 máquinas, serão emprestadas mais 20, que estão sendo reparadas; a avaliação (nota) dos alunos ficou por conta do professor. O Curso de Agronomia está avaliando para reposição posterior, como não há data, vão fazer nova reunião. Reuniões com líderes de turmas, há previsão de reunião com os pais. O *Campus* foi abalado com o falecimento de uma aluna, na semana passada. O Sr. Izaqueu Chaves de Oliveira, Diretor de Ensino, esclareceu que o curso de agronomia é o único com possibilidade de reposição de aulas, porque dispõe de horários vagos para aulas, além dos sábados, já os demais cursos não tem horários vagos. Após o levantamento, foi detectado mais 120 alunos sem acesso à internet e mais 20 sem computador, que o *campus* está providenciando os auxílios e reparos a computadores para empréstimo. Tem sido complicado a comunicação com alunos que são de outros municípios, em zonas rurais, às vezes estão incomunicáveis pela CAED.

Campus Calama - estão sendo realizadas reuniões frequentes, os setores de ensino estão com sobrecarga de trabalho, em especial o DAPE. Foram realizadas reuniões com professores, pais e alunos, sobrecarga de atividades aos alunos foi questionada por alunos e pais, foi solicitado aos docentes, com orientações, que coloquem as atividades de forma que aluno tenha uma visão semanal, de forma clara os trabalhos que ele tem que realizar durante a semana. Os docentes alegaram que seria um trâmite a mais, alguns continuam pedindo a suspensão das atividades e do calendário acadêmico, há a preocupação com a qualidade do ensino não presencial, e falta de preparo de docentes devido a mudança intempestiva. O DAPE foi considerado um setor que oferece serviço de excelência no *Campus*, no acompanhamento e intervenção junto aos alunos. As participações nas reuniões virtuais são massivas. Alguns docentes ainda questionam o funcionamento da instituição, tem havido o diálogo para conscientizar os docentes quanto aos prejuízos de suspensão do calendário acadêmico para toda a comunidade, e de que trata-se de uma decisão colegiada.

Campus Zona Norte - papel de orientação pedagógica assim como com atenção a saúde emocional dos alunos e servidores. Está sendo analisada uma proposta de integração de atividades de disciplinas, planejamento em conjunto de disciplinas, inclusive com avaliações interdisciplinares para integração, e propostas de atividades para o retorno das atividades presenciais. A CAED tem acompanhado e intervindo junto aos alunos que não estão acessando o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) nem realizando as atividades. Também foi destacada a sobrecarga de trabalho de servidores, e perceberam a necessidade em reduzir o ritmo para preservar a saúde emocional, especialmente dos alunos. Vários PPCs serão reavaliados para adequações. O Prof. Váldeon Amaro Lima, Diretor de Ensino, informou que os cursos concomitantes estavam paralisados, mas retornarão em maio com as ANPs (Atividades Não Presenciais), devido aos resultados da pesquisa de

avaliação da PROEN, notou-se que os alunos de cursos concomitantes queriam o retorno das atividades. Foi verificado também o excesso de atividades aos alunos na pesquisa, o *campus* resolveu aplicar outro questionário para detalhamento mais direcionado.

Campus Guajará-Mirim - após a pesquisa de atividades, foram realizadas reuniões com os líderes de turmas, que fizeram apontamentos e possibilitou ao *campus* a intervenção de melhor atuação. Reuniões virtuais com os docentes com massiva participação. Foi discutido sobre a reposição de conteúdo, e não de carga horária, e sobre reservar 5% de carga horária disponível para revisão dos conteúdos quando do retorno das atividades. Tem havido grande atuação do NAPNE, para acompanhamento dos alunos com necessidades especiais. Nota-se agora, uma maior aceitação dos docentes em relação às ANPs (Atividades Não Presenciais). Foi disponibilizada uma aula modelo no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para orientar os docentes na elaboração das aulas, detalhando o passo a passo, com tutorial, com grande dedicação do Coordenador de EaD para suporte quanto às ferramentas tecnológicas. A adesão de docentes às ANPs aumentou no âmbito do *campus*. Foi feito empréstimo de 13 máquinas a alunos para realização das atividades, e a concessão de auxílio digital teve alguns embaraços com os trâmites, com dificuldade de abertura de conta bancária, etc. A reunião de pais contou grande participação por webconfêrencia, foi muito bem aceita, gostaram e querem que continue assim, quando retornarem as atividades, e os pais agradeceram ao IFRO por não paralisar as atividades aos alunos.

O Prof. Uberlando, considerou pelos relatos, que o IFRO está fazendo todos os esforços para proporcionar o ensino da melhor forma possível, com olhar humanizado, não apenas ao conteúdo da disciplina, neste momento é preciso ter esta sensibilidade. O *Campus* Calama destacou a importância da capacitação docentes para uso de ferramentas tecnológicas, no PDP 2020 (Plano de Desenvolvimento de Pessoal) foi colocado como opcional, sendo que as atividades a distância devem fazer parte do dia a dia, previstas no PPC, como atividades complementares ao ensino presencial, não substitutivo, tendo em vista que foi detectado esta deficiência na capacitação docentes, é salutar que esta capacitação seja incluída no PDP de forma obrigatória, com previsão na carga horária do RAD, e não de forma optativa. Foi detectado também que a carga horária para preparação de aula não presencial deve ser maior do que a destinada ao ensino presencial, porque demanda mais trabalho, solicitou que seja feita a discussão na CPRAD dessas questões, pois se esta é uma realidade, devemos prever em nosso regulamento. A EaD com carga horária de 20%, prevista nos PPCs, poderá ser ampliado definitivamente para 40%. Os 20% já operacionalizados, percebe-se agora que não estavam sendo totalmente utilizados, talvez por falta de conhecimento das ferramentas e familiaridade desta modalidade de ensino, assim, reforça-se a importância de capacitação a todos os docentes.

Encaminhamento - discussão com DGP e DGs para incluir de forma a capacitação de forma obrigatória no PDP 2020.

2.2. Análise e encaminhamentos sobre demandas e propostas a serem implementadas no IFRO, após o retorno das atividades presenciais, quanto:

- Às atividades institucionais finalísticas e Administrativas.
- Ao funcionamento das residências estudantis e dos refeitórios.
- Ao desenvolvimento de atividades por Servidores e Alunos que se enquadrarem em Grupo de Risco, segundo critérios definidos pela OMS e pelo Ministério da Saúde/BR.

Este item da pauta, propõe iniciar a discussão sobre o retorno das atividades presenciais, quanto às ações, não discutiremos data de retorno, esta continua sem previsão de data. Este é um debate que ocorre no IFRO, assim como em toda a Rede Federal. Analisando curso da pandemia, a tendência é que se mantenha o isolamento social, sendo que a condição de normalidade das atividades, já não existe mais. A proposta é iniciar o debate pela parte administrativa, que é tecnicamente mais simples para organizar, pensar em propostas para escala de revesamento para atividades administrativas, diminuindo assim o contato social. Já que as atividades de ensino, requer uma discussão bem mais complexa e ampla, com reformulação do calendário acadêmico, e esta poderá ser uma discussão posterior.

O colegiado apontou que o uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para atividades presenciais provavelmente será obrigatório para todos, a PROAD está fazendo levantamento e já vamos discutir sobre a produção ou aquisição dos produtos, para atendimento do público interno. Foi considerado como seria o trabalho em jornada flexibilizada, pois o objetivo desta modalidade de trabalho é expandir o horário de atendimento ao público. E como o planejamento dos setores ligados diretamente ao ensino é dependente do funcionamento das aulas presenciais, será desafiador organizar o funcionamento destes, sem saber como funcionará a dinâmica das aulas, pois ela ditará o ritmo destas atividades administrativas, como biblioteca, CAED, DEPAE, CRA, enfim, setores ligados ao ensino. No entanto, esta primeira deliberação sobre o tema, é uma discussão geral. Há a sugestão de dividir as equipes por turno, um grupo a tarde outro de manhã; outra proposta de 3 vezes na semana de forma presencial, é possível discutir uma forma mista, dia sim dia não, entre outros. A questão é a forma de trabalho. Podemos resumir as propostas em 4:

1. voltar ao modelo anterior (que será bastante improvável);
2. escala diária de revesamento, dia sim dia não;
3. servidor vem de manhã e trabalha remotamente a tarde, e outro colega do mesmo setor no contra turno, vice e versa.
4. a flexibilização com 6 horas corridas.

Foi deliberado sobre os setores que atendem ao público, estes realmente terão que atender em todos os horários, porque os alunos e docentes estão na instituição, o que requer o atendimento. Os servidores em grupo de risco, exercerão atividades remotas apenas, como prevê as orientações dos órgãos de saúde, que serão ajustadas conforme vão sendo atualizadas, e novas normativas poderão ser emitidas, teremos que atender. O mesmo para os alunos, que já há previsão para atendimento domiciliar. Surgiu a dúvida sobre servidores que tem filhos menores, em idade escolar, para este tema o MEC já emitiu portaria normatizando, e o servidor poderá solicitar. Foi considerado a capacidade de atender de um determinado setor,

de acordo com a quantidade de servidores que dispõe, há a possibilidade de o setor não atender presencialmente em determinado dia da semana, por exemplo.

Estas foram considerações iniciais, será preciso promover uma discussão ampla com docentes e TAEs em todas as unidades, a cerca da forma geral que o IFRO vai adotar para os trabalhos pós-pandemia; as especificidades os DGs deverão dirimir internamente, de forma individualizada. Numa condição geral, o IFRO não pode sofrer críticas da comunidade por não ter se planejado. Desta forma, é preciso discutir para que ao final deste período, o IFRO tenha uma proposta amadurecida para promover suas atividades.

Encaminhamento - Para a próxima reunião, poderão ser apresentados os apontamentos das reuniões nas unidades com as equipes, de modelos de trabalho geral para setores administrativos, para deliberação no CODIR.

Ensino

O Prof. Edslei relatou que foram realizadas reuniões com as equipes de ensino, várias considerações foram apontadas, a primeira é que dia 17/05 provavelmente não será a data de retorno, devido ao cenário que se apresenta, a expectativa é de que o período de isolamento deverá ser prorrogado, outra é que não poderá voltar a ser como antes, assim que a pergunta é como será o novo normal. Sobre o ensino, sempre esteve na pauta de trabalho a questão do ensino híbrido, já havia previsão de 20% de carga horária dos PPCs em atividades EaD, que por vezes não era bem trabalhada. Com a pandemia, se adiantou essa discussão, e a EaD deve ser ampliada.

Outro ponto, é o retorno com distanciamento, pensando em dar continuidade nas ANPs (Atividades Não Presenciais) para a parte teórica, aula presencial apenas para aula prática. Sem dúvida haverá a intensificação da EaD, mudança e alteração de metodologias de ensino, pedagogia de alternância - aula uma semana e outra semana por em prática em casa. Quanto aos docentes em grupo de risco, como contornar, sobre a redução de número de alunos em sala de aula. De qualquer modo, a sensibilização deve ser trabalhada com antecedência, e a reestruturação dos setores ligados ao ensino, que já foi discutida.

Sobre residência estudantil, há alunos menores, de outras cidades e de outros estados, não se resolve apenas com pagamento de auxílio residência para pagar um aluguel na cidade quando se trata de alunos menores, porque eles não podem ficar sozinhos, o que fazer ?

Sobre as formações pedagógicas de docentes, foi evidenciada a necessidade.

O *Campus* Calama planeja fazer um Plano Básico de Higiene. Há orientações sobre higienização dos ambientes de trabalho, do Ministério da Saúde, Anvisa, Organização Mundial da Saúde, CDC, que a DGP compartilhará com as unidades.

Os *campi* estão discutindo com equipe multidisciplinar, incluindo profissionais da área da saúde, e estão compilando o resultado das discussões para elaboração de documento.

A Sr.^a Elizangélica Fernandes, Diretora de Ensino da PROEN, considerou que será uma reflexão profunda, o documento é uma minuta para análise dos diversos pontos levantados para operacionalização no período pós retorno, também apontou quanto ao transporte escolar coletivo atenderá os diversos turnos, haverá redução no número de alunos transportados, o que demandará mais recursos para cobrir os gastos de ampliação do serviço, para trazer segurança. É preciso de fato iniciar a discussão e provocações com a comunidade interna e posteriormente com a comunidade externa dessas questões, para que possamos ter um planejamento e organização básica quanto ao retorno com segurança. Também uma reflexão com alternâncias de grupos, pois não será possível 40 alunos em uma sala de aula, impactará na carga horária docente, que terá que repetir a aula com a divisão dos grupos de alunos. Essa análise não se esgota facilmente, semana que vem teremos uma proposição mais amadurecida. As adequações serão necessárias durante todo o processo, que de acordo com orientações da saúde teremos que atender.

O Prof. Uberlando ponderou que será necessário discutir os impactos com a comunidade externa, discussão com MEC sobre impactos orçamentários, para carga horária docente, transporte escolar, como foi apontado, se antes um ônibus trazia 40 alunos, agora tratá 20, implica em aumentos de custos de serviços que a instituição terá que proporcionar. A discussão envolve os demais gestores, de pesquisa e de extensão, para os apontamentos para o desenvolvimento dessas atividades. Ele solicitou incluir a participação dos DPLADs, para um olhar e levantamento das despesas, para já analisarmos as demandas de aumento de custos. É algo muito desafiador, analisando os números da pandemia, que se duplicam exponencialmente. Precisaremos discutir férias para alunos e servidores. Quanto a situação de alunos sem equipamentos, já era uma realidade, esses alunos já careciam de um equipamento básico antes, que são essenciais para o desempenho das atividades acadêmicas, o mesmo para internet, a pandemia só trouxe a luz com maior urgência esses temas. Para a internet, tem a RNP que é paga pelo governo federal, e as instituições públicas conseguem consumir apenas a metade da capacidade, o governo poderia analisar a possibilidade de a RNP ser disponibilizada para parte dos alunos, como sugestão, além de fornecer um equipamento mínimo para os alunos.

A Prof.^a Letícia ponderou como uma mesclagem de tudo que aprendemos nesse período de isolamento, docentes e alunos estão desejosos para retornar para a sala de aula, destacou que para alunos em grupo de risco, com atendimento domiciliar, já era previsto nos procedimentos da instituição. Estabelecer procedimentos, de espaçamento de salas de aula, de frequência de utilização de produtos de higienização das mãos, obrigatoriedade uso de máscaras, e atualização do RDD (Regulamento Disciplinar Discente) para prever as condutas.

O Prof. Uberlando refletiu que como o IFRO não paralisou as atividades está sendo desafiador a continuidade e ajustes ao ensino, se tivesse havido a paralisação das atividades, o ajuste agora seria ainda mais difícil, não se pode ficar parado, é preciso renovação e adaptação constante. Para pensar e discutir o que podemos executar, é preciso conhecer as demandas.

Encaminhamento - continuidade das discussões para próxima reunião.

3. INFORMES GERAIS

Atividade Docente

Foi apresentado ontem, a proposta do governo para atualização da Portaria nº 17 do MEC de 2016, que trata da atividade docente na Rede Federal. A Rede entendeu que esta nova proposta não é viável, porque não atende o perfil de docentes EBTT (Ensino Básico Técnico e Tecnológico), que são os docentes da Rede Federal, assim que o debate e encaminhamento para uma minuta mais adequada, de sugestão de portaria para apresentação à SETEC e ao MEC.

O ponto mais polêmico é no que tange a carga horária destinada à regência, as definições dos Artigos 5º, 11 e 12, pois a proposta do MEC desconsidera totalmente a carreira EBTT, que trabalha a integração de ensino, pesquisa e extensão, com dedicação exclusiva. Estabelecendo uma carga horária muito elevada de 16 horas só de sala de aula, é uma carga horária elevadíssima, considerando 20 h, sobra apenas 8 h para atividades de pesquisa e extensão, impossibilitando a prática dessas modalidades. A nova portaria não considerou também a pós-graduação, como um professor doutor que ministra aula no mestrado/doutorado tem uma carga horária completa com sala de aula, impossibilitando atividade de pesquisa. Assim, configura-se um ataque direto ao modelo de ensino dos Institutos Federais e à carreira EBTT.

O RAD (Regulamento de Atividade Docentes) do IFRO foi a base para os estudos do GT (Grupo de Trabalho) do CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), que inclui o Colégio Federal Dom Pedro II, elaborou uma proposta desde 2017 apresentada pelo CONIF, logo após a emissão da Portaria nº 17/MEC/2016. Enfim, a proposta da Rede Federal, que se dedicou para construção desta minuta, condizente com sua atuação, e a minuta da proposta do GT do CONIF foi apresentada (Disponível no SEI DOC - **0904159**).

O MEC justifica que as instituições adotam o mínimo estipulada para a carga horária como se fosse o máximo, e já se manifestaram que não há a intenção de reduzir a carga horária docente. O CONIF se posicionará contra a emissão desta nova portaria, por desconsiderar totalmente a discussão do GT CONIF, que por anos dialogou com o MEC para esta proposta, desde 2016 da emissão da portaria, sem o diálogo necessário com a Rede Federal, de forma surpreendente já está para assinatura final do Ministro. configura em grande retrocesso aos IFs. O Documento do CONIF está disponível no SEI (DOC - **0904148**). A Proposta do CONIF prevê:

Art. 12. O regulamento das instituições fixará, na composição da carga horária de aulas de que trata o inciso I do Art. 5º:

I - o mínimo de 8 horas e o máximo de 18 horas semanais para os docentes em regime de tempo integral, e;

II - o mínimo de 8 horas e o máximo de 10 horas semanais para os docentes em regime de tempo parcial.

§ 1º Para cada hora de aula prevista no caput deste artigo, o regulamento da instituição poderá prever até uma hora adicional para as atividades do inciso II do Art. 5º.

Proposta para contemplar o Colégio Federal Dom Pedro II:

§ 4º A instituição ofertante de educação básica nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental fixará em seu regulamento, na composição da carga horária de aulas de que trata o inciso I do Art. 5º, para os docentes de tempo integral:

a) o mínimo de 13,5 horas e o máximo de 20 horas nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

b) o mínimo de 12 horas e o máximo de 20 horas nos anos finais do Ensino Fundamental.

O Colegiado considerou a nova proposta do Governo um retrocesso de anos para a Educação Básica, Técnica e Tecnológica, esta surpresa é lastimável, pois retroage como era a atividade docente antigamente, sem carga horária para atividades de pesquisa e extensão, que são tão essenciais para o desenvolvimento de avanços tecnológicos e desenvolvimento do país.

Os Fóruns de Ensino, de Pesquisa e de Extensão da Rede Federal também encaminharão manifestação a respeito, com os apontamentos das atividades que serão profundamente prejudicadas.

IN (Instrução Normativa) nº 28 - que trata dos auxílios e adicionais dos servidores, a AGU (Advocacia Geral da União) apresentou um Parecer, com fatos novos sobre o tema.

Informes ASCOM

A Sr.^a Janaína apresentou um relatório com panorama de publicações na âmbito do IFRO do período de 16/03 a 22/04/2020. A apresentação completa está disponível no SEI (DOC - **0904198**).

Matérias publicadas - durante este período de pandemia foi constatado um pico em número de acessos às matérias do IFRO. Acessos por matéria /por Unidades - Total 1.284.045. Ela elencou as matérias de destaque por unidade.

Programação Visual | Audiovisual

Instagram - foram 34 POSTS - esta mídia conta com maior visualização dos alunos - 7.951 curtidas e alcance de 113.317

Em atendimento:

1. PS 2020/2 - Campanha digital;
2. Posts Redes sociais - continuidade do cronograma semanal - Vídeos de notícias de ações frente a pandemia / depoimentos / dicas # Meu Lugar no IFRO ;
3. Série de Entrevista c/ Reitor - Redes Sociais;
4. Relatório de Gestão - Diagramação/editoração;
5. Materiais Connepi - Criação de layouts;

6. Vídeos e imagens informativas - Relacionadas ao período de isolamento;
7. Produção de Material Digital - Para divulgação de serviços e para os portais do IFRO.

Assessoria de Imprensa - Prevenção ao COVID-19 (Coronavírus)

Pautas para a Imprensa - Coordenadores de Comunicação

- Apoio e produção de áudios e vídeos das atividades realizadas nas unidades;
- Vídeos com depoimentos dos gestores, servidores e alunos no formato solicitado pelas emissoras de TV e rádio.

Informes PROESP

O Prof. Gilmar apresentou os informes:

Instalação de CTIs (Centro de Tecnologia) - cronograma com reuniões por webconferência para acompanhamento e cronograma de execução com as aquisições, foi solicitado aos Diretores-Gerais que acompanhem o cronograma. Posteriormente, a PROESP fará reuniões individuais para tratar das aquisições do CTI de cada unidade.

Instalação de Fab Labs - o Prof. Edslei está a frente, também há um cronograma no processo, em breve serão realizadas as reuniões para tratar dos detalhes para finalizar as propostas, e dar andamento no processo com as aquisições.

Editais SETEC - para este edital que a SETEC lançou para propostas de projetos de grande complexidade de enfrentamento ao COVID - 19, o IFRO enviou duas propostas de projetos dos *Campi* Calama e Vilhena para concorrer ao edital. Ampliando o conjunto de ações do IFRO de combate ao COVID-19.

Demais editais de enfrentamento ao COVID-19 - A PROAD já está preparando a descentralização das notas de crédito, e em breve poderá liberar os créditos para as aquisições dos demais projetos.

Informes PROEN

O Prof. Edslei agradeceu a toda equipe da PROEN, equipes de ensino dos *campi* e aos DGs, pelo grande engajamento para buscar solucionar os desafios do ensino com as Atividades Não Presenciais - ANPs. Agradeceu o apoio das equipes de TI.

Agradeceu a divulgação de oferta de cursos de capacitação *on line* para servidores do IFRO, que já estão fazendo as inscrições.

Ele informou que foi aprovado o Parecer no CNE (Conselho Nacional de Ensino), que trata da realização das atividades não presenciais, e na sequência, deverá ser emitida a Resolução. Esta aprovação é muito positiva para o IFRO, tendo em vista que as medidas adotadas pelo IFRO estão em consonância com o Parecer aprovado, e é entendido como que tivemos a percepção correta da situação, e agimos proativamente nas tomadas de decisões.

Bolsas CAPES - Residência Pedagógica e PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência)

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) publicou o resultado preliminar do edital de concessão de bolsas aos alunos de licenciatura para o Programa Residência Pedagógica e o PIBID. Este ano, a CAPES distribuiu as vagas por estado, no Estado de Rondônia concorrem apenas o IFRO e a UNIR (Fundação Universidade Federal de Rondônia), que teve sua candidatura indeferida neste resultado preliminar, de forma que o IFRO poderá ser o único concorrente no estado e conseguir todas as 566 bolsas destinadas ao estado, se a Universidade não conseguir com recurso reverter seu indeferimento.

4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do Colégio de Dirigentes agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E eu, Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva, lavrei esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva**, em 06/05/2020, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariadne Joseane Felix Quintela, Diretor(a) Geral**, em 06/05/2020, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aremilson Elias de Oliveira, Diretor(a) Geral**, em 06/05/2020, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Davys Sleman de Negreiros, Diretor(a) Geral**, em 06/05/2020, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilmar Alves Lima Júnior, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**, em 07/05/2020, às 11:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite, Reitor**, em 07/05/2020, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renato Delmonico, Diretor(a) Geral**, em 07/05/2020, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Pereira Leocádio, Diretor(a) Geral**, em 07/05/2020, às 13:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Débora Gonçalves de Lima, Diretor(a) de Gestão de Pessoas**, em 07/05/2020, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Fabricio Zamberlan, Diretor(a) Geral**, em 11/05/2020, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aloir Pedruzzi Junior, Diretor(a) de Educação a Distância**, em 11/05/2020, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jessica Cristina Pereira Santos, Pró-Reitor(a) de Administração**, em 11/05/2020, às 19:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leticia Carvalho Pivetta, Diretor(a) Geral**, em 19/05/2020, às 11:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Paulino da Silva, Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional Substituto(a)**, em 26/05/2020, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0903698** e o código CRC **C1FBF93C**.